

## PROGRAMA CURRICULAR

ANO LECTIVO 2015 — 2016

---

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>Pensamento e obra</b>
<b>Docente responsável:</b>	<b>Prof. Auxiliar Tomás Maia</b>
<b>Respectiva carga lectiva na UC:</b>	<b>2 horas</b>
<b>Outros Docentes:</b>	
<b>Respectiva carga lectiva na UC:</b>	
<b>ECTS:</b>	<b>6 ECTS</b>

---

### 1 — Objectivos de Aprendizagem

O objectivo principal de *Pensamento e obra* está resumido no próprio título da unidade curricular: articular o pensamento e a obra. Esta articulação parte da premissa segundo a qual a própria obra de arte — melhor: o fazer-obra — é uma modalidade autónoma do pensar. O objectivo desdobra-se em duas competências a adquirir pelo aluno: tornar *pensante* o seu próprio processo criativo, dando-lhe simultaneamente a capacidade para *analisar* obras de arte — à luz, entre outros, dos elementos propostos em aula.

### 2 — Conteúdos Programáticos

Qual a ideia de *obra* predominante no Ocidente? E que procuramos na obra que não encontramos num ser vivo?

Para responder a esta (dupla) questão, *Pensamento e obra* parte de uma hipótese geral: entre a obra artística e a experiência amorosa existe uma relação essencial. Razão pela qual iniciámos esta unidade curricular, em 2009, com a leitura d' *O Banquete* de Platão.

No presente ano lectivo, iremos aprofundar o pensamento de Georges Bataille em torno, justamente, da noção de *erotismo*. Os textos condutores serão os seguintes — além, naturalmente, do volume intitulado *O Erotismo: Lascaux e o nascimento da arte*, e *As lágrimas de Eros*.

Simultaneamente, faremos um excuro sobre a figura mítica de Dioniso, dando uma particular atenção à tragédia *As Bacantes*, de Eurípides.

Neste ano lectivo, o trabalho escrito final incidirá sobre o teor cruzado entre dois filmes visionados na sala de aula: o registo videográfico da encenação, por Klaus-Michael Grüber, da referida peça de Eurípides (em 1974), e o filme de Neil Jordan, *A estranha em mim* [*The Brave One*] (EUA, 122', cor, 2007).

### **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

As aulas, de natureza expositiva, consistem na análise de textos acompanhada de referências constantes a obras de arte. A investigação teórica do aluno, por seu turno, deverá manter-se estreitamente ligada à sua investigação artística — que é o elemento motriz do seu projecto individual.

A avaliação é contínua, sendo valorizada tanto a assiduidade e a participação na aula (com um peso final de 20%), como a apresentação oral, num debate alargado a toda a turma, de uma sinopse do trabalho a desenvolver (correspondendo igualmente a 20% da classificação final). Este trabalho, redigido com o acompanhamento do professor, incidirá sobre uma das peças comentadas no decorrer do semestre, ou sobre o filme visionado, e é valorizado em 60% (na classificação final).

O aluno que não apresente oralmente o seu projecto e que não compareça às aulas, fica imediatamente arredado da admissão à avaliação final.

### **4 — Bibliografia de Consulta**

ARISTÓTELES, “Problema XXX”, in *L’Homme de génie et la Mélancolie*, trad. Jackie Pigeaud, Paris, Payot / Rivages, 2006 (tradução portuguesa de Elisabete Thamer, disponível em [www.ifcs.ufrj.br/~fsantoro/ousia/traducao\\_problema30.htm](http://www.ifcs.ufrj.br/~fsantoro/ousia/traducao_problema30.htm)).

BATAILLE, Georges, *O erotismo*, tradução de João Bénard da Costa, Lisboa, Antígona, 1988.

—, *As lágrimas de Eros*, tradução de Aníbal Fernandes, Lisboa, Sistema Solar, 2012.

—, *O nascimento da arte*, tradução de Aníbal Fernandes, Lisboa, Sistema Solar, 2015.

EURÍPIDES, *As Bacantes*, tradução Maria Helena da Rocha Pereira, Lisboa, Edições 70, 1998.

FREUD, Sigmund, “Luto e melancolia”, in Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, vol. XIV, Rio de Janeiro, Imago Editora, 1990.

—, *Textos essenciais sobre literatura, arte e psicanálise*, tradução Manuela Barreto, Lisboa, Europa-América, 1994.

—, “Considerações actuais sobre a guerra e a morte”, in Freud / Einstein, *Porquê a guerra?*, tradução Artur Morão, Lisboa, Edições 70, 1997.

HEIDEGGER, Martin, “A origem da obra de arte”, in *Caminhos de Floresta*, tradução Irene Borges-Duarte e Filipa Pedroso, Lisboa, F. C. Gulbenkian, 2002.

NIETZSCHE, Friedrich, *Para a Genealogia da Moral*, tradução e notas de José M. Justo, Lisboa, Relógio d’Água, 2000.

PLATÃO, *O Banquete*, tradução Maria Teresa Schiappa de Azevedo, Lisboa, Edições 70, 2006.

—, *Fedro*, tradução José Ribeiro Ferreira, Lisboa, Edições 70, 2009.

—, *Íon*, tradução Victor Jabouille, Lisboa, Inquérito, Lisboa, 1988.

PONTÉVIA, Jean-Marie, *La peinture, masque et miroir. Études sur l’art et pensées détachées*, Bordeaux, William Blake and Co. Édit., 1993.

## **5 — Assistência aos alunos**

O professor está disponível para um atendimento complementar às aulas, das 19h às 20h de cada quarta-feira.

O atendimento está sujeito a confirmação pelo professor, depois de marcação solicitada previamente pelo aluno com a antecedência (mínima) de uma semana. O atendimento, salvo indicação expressa, é feito na sala de aula e o pedido de marcação deve ser enviado para o seguinte endereço:

tomas.maia@fba.ul.pt